

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil

Class.: _____

Data: 01/08/80

Pg.: _____

190 Andreazza anuncia a criação este ano do Parque Yanomami

Brasília — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, ao assinar convênio ontem com o Ministério da Agricultura para entregar 8 mil hectares do Parque Nacional de Monte Pascoal, em Porto Seguro (BA), à comunidade indígena Pataxó-Barra Velha — anunciou que até o final do ano deverá ser assinado decreto de criação do Parque Indígena Yanomami, na fronteira de Roraima com a Venezuela. Em setembro, o Ministro percorrerá a área.

O Parque Yanomami, com extensão prevista para entre 6 e 8 milhões de hectares, abrigará somente no lado brasileiro cerca de 9 mil índios. Entre os dois países estima-se em 16 mil o número de yanomamis — considerado o último maior grupo indígena ainda primitivo no mundo — cuja causa ganhou muita repercussão no exterior, com adesão do Parlamento Europeu que, reunido em abril passado, em Bruxelas, encaminhou carta ao Presidente Figueiredo pedindo a criação do parque.

CREDIBILIDADE

Como parte da "associação harmoniosa", como definiu o Sr Mário Andreazza, as ações conjuntas com o Ministério da Agricultura através do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, da parte deste, e da Fundação Nacional do Índio e Secretaria Especial do Meio Ambiente — para maior proteção do Parque Yanomami serão criadas em seu redor reservas ecológicas e estações florestais.

O Sr Mário Andreazza, apontado como inimigo número um do índio brasileiro em carta entregue ao Papa, em Manaus, frisou por duas vezes, na solenidade de assinatura do convênio, que sua maior felicidade "é ver o índio acreditando nas ações do Governo". Suas palavras foram endossadas pelo Ministro da Agricultura, Amaury Stabile:



Mário Andreazza

"Sou testemunha diária das preocupações do Ministro com os índios".

O Ministro do Interior anunciou que as próximas comunidades indígenas a serem beneficiadas, depois dos pataxós, serão os xavantes de Pimentel Barbosa (MT), os guajajaras de Barra do Corda (MA), os carajás da Ilha do Bananal e os yanomamis.

O CONVÊNIO

O convênio, assinado sem a presença de nenhum índio, não se resumiu apenas às terras de Monte Pascoal para os índios pataxós, mas também às demais comunidades indígenas do Estado da Bahia — rodela e kiriri — através da Funai e da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Seplac) para desenvolvimento agrícola em suas terras. A população indígena da Bahia é de 3 mil 819 indivíduos.

A comunidade pataxó — Barra Velha é integrada por remanescentes dos primeiros índios encontrados por Pedro Álvares Cabral, em 1500. Tradicionalmente eles sempre ocuparam a área do Parque Nacional de Monte Pascoal, que, com o convênio de ontem, foi-lhes cedida em caráter permanente.